

O papel dos *auditores fiscais* na recuperação econômica

Sindifisco-SC destaca que categoria é *fundamental para impulsionar o crescimento* e a adaptação à nova realidade devido à pandemia do coronavírus



FOTOS DIVULGAÇÃO/ND

Sindifisco representa os Auditores Fiscais da Receita Estadual do Estado de Santa Catarina e tem mais de 700 filiados em SC

Valorização da atividade fiscal

Fundado em 22 de outubro de 1988, O Sindifisco (Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina), em Florianópolis, é uma organização sindical, sem fins lucrativos, representativa da categoria profissional dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do Estado de Santa Catarina. Conta com mais de 700 filiados em todo Estado.

Com base em união, ética, cidadania e transparência, a entidade representa e defende os direitos e interesses profissionais, coletivos e individuais de seus filiados e o interesse públi-

co em questões que tratem de matéria tributária.

Em seu objetivo de representar a categoria, o Sindifisco promove a valorização da atividade fiscal e a melhoria da qualidade de vida dos catarinenses, e tem como visão de futuro ser reconhecido como Instituição de excelência na representação sindical.

O sindicato acompanha a destinação e aplicação da receita tributária própria do Estado e realiza estudos para assessorar agentes da administração pública e patrocinar o desenvolvimento de novos sistemas e processos.

A pandemia do coronavírus causou impactos profundos no modo de vida da sociedade e na forma como empreendedores de todo o mundo pensam seus negócios. Os desafios são muitos e grande parte das empresas, dos mais diferentes segmentos, abusam hoje da criatividade para se reinventar e buscar a retomada do crescimento.

O Sindifisco-SC (Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina) destaca que 2020 era um ano considerado altamente promissor para o Estado, mas os planos precisaram ser redirecionados para se adequar ao novo momento. “O que estamos vivendo é inédito e os aprendizados dessa situação ainda estão sendo assimilados, mas já sabemos que apenas planejamento não basta. A nova realidade tem exigido flexibilidade, resiliência, adaptação e inovação. A mudança está acontecendo em tempo real”, afirma o presidente da entidade, José Farenzena.

Farenzena enfatiza a necessidade, hoje, de uma atuação incisiva do setor para impulsionar a recuperação econômica. “Além das muitas vidas perdidas, que lamentamos profundamente, outras muitas pessoas estão sem trabalho, o que vai impactar fortemente nos principais serviços públicos: saúde, segurança e educação. É neste momento que a atuação dos auditores fiscais passa a ter ainda mais importância. Na fase de recuperação, teremos papel fundamental no caminho que leva à retomada do crescimento econômico”, diz.

Para o sindicato, o Fisco catarinense, que já era referência nacional, está preparado para este novo desafio - especialmente agora, com o reforço necessário dos auditores fiscais aprovados em concurso público. “Nosso cliente é o cidadão catarinense, com o contribuinte como parceiro. Monitorar e orientar antes de punir continua sendo nossa filosofia de trabalho e, a concorrência leal, o objetivo comum”, acrescenta o presidente. “O final dessa história ainda não é conhecido, mas seguiremos como personagens atuantes, trabalhando por um desfecho positivo e um recomeço inovador. Se depender de nós, Santa Catarina será ainda mais forte”, avalia Farenzena.



Entidade enfatiza a necessidade de uma atuação incisiva do setor para o desenvolvimento do Estado